



FORUM FLORESTAL

ESTRUTURA FEDERATIVA DA FLORESTA PORTUGUESA

Newsletter

Www.forumflorestal.com

Junho 2011

O Novo Paradigma da Liderança

“Deixar de ser o melhor do sector florestal, para ser o melhor para o sector florestal” por Mário Ferreira da Silva*

As Organizações de Produtores Florestais, vulgarmente designadas por OPF, têm vindo a substituir o Estado em algumas das suas competências, com bastante empenho e vontade, como se comprova, por exemplo com a gestão das Equipas de Sapadores Florestais, financiadas em parte pela AFN e co-financiadas pelas próprias OPF. Pensamos que esta delegação é um caso de sucesso nas relações AFN/OPF, mas sobretudo tem sido um sucesso para a Floresta Portuguesa.

O Projecto de Erradicação do Nemátodo é outro exemplo das competências delegadas pelo Ministério da Agricultura nas OPF e essa delegação cria uma enorme responsabilidade, não só nas estruturas que assinaram este protocolo, como o fez o FÓRUM FLORESTAL- Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa em representação das associações que a integram mas sobretudo para os seus dirigentes!

São os dirigentes de todas as estruturas que dão corpo a este projecto que serão avaliados e essa avaliação não deverá ser apenas realizada no final, mas sim de uma forma intercalar. Se possível em cada pedido de pagamento e com métricas que permitam uma nova forma de gerir e de avaliar.

Projectos Proder

O Fórum Florestal, tem a decorrer os projectos Proder medida 4.3.2(Serviço de Aconselhamento técnico) - **Performance Florestal** - e é parceiro do Proder Medida 4.2.2. (Redes temáticas)- **Rede Inovar**.

No projecto PERFORMANCE FLORESTAL vamos criar o Serviço “Gestão Florestal Certificada” (SGFC), com base nas novas tecnologias de informação, que permitirá às explorações agro-florestais implementar uma Gestão Florestal Certificada, em qualquer ponto do País.

Prevê ainda com este projecto implementar o serviço mitigAC – acções de MITIGAÇÃO das Alterações Climáticas que irá oferecer às explorações agro-florestais a possibilidade de valorizar o carbono que potencialmente poderá ser sequestrado pelas áreas florestais.

Assim vai ser para as OPF que com o Fórum Florestal aceitaram o compromisso de executar as acções tendentes à erradicação desta praga.

Para se conseguir a credibilização deste sector, **NÃO PODEMOS FALHAR**, na gestão destes projectos. E não aceitamos falhar!

Seremos exigentes para conosco e para com as nossas associadas, no sentido de demonstrar que somos diferentes das estruturas federativas que nos antecederam.

A transparência e a mudança de atitude serão as “boas práticas” da nossa gestão.

Se alguns dirigentes encaram o “Projecto de Erradicação do Nemátodo” como a solução para a sobrevivência das OPF’s, concordamos com eles, mas apenas de uma forma séria e credível.

Avaliaremos semestralmente, neste espaço, a execução financeira e quantitativa do projecto de Erradicação do Nemátodo.

Quem não pensar que a credibilização do sector passa pela credibilização dos seus dirigentes não está na estrutura federativa correcta,

O Fórum é parceiro na REDE INOVAR para a Fileira das Florestas, estando envolvidas ainda as fileiras do Azeite, da Hortifruticultura e do Vinho. Esta rede de conhecimento e inovação pretende ser um veículo de dispersão de conhecimento e investigação através da realização de acções de interligação entre os centros de investigação e os agentes económicos.

Com este dois projectos o Fórum prevê fazer um grande investimento na inovação tecnológica do sector, promovendo melhorias directas no desempenho das suas Associadas, não só pelo aumento do leque de serviços que cada Associação coloca á disposição dos seus associados, mas também pelo desenvolvimento de soluções alternativas de trabalho.

pois o Fórum Florestal vai pugnar por essa credibilização e fará da sua própria gestão um exemplo de boas práticas.

Este é o compromisso do Fórum Florestal para com a FLORESTA PORTUGUESA, mudando pois de paradigma, adaptando o “Novo Paradigma da Liderança” de Richard Barrett, ao cluster da floresta, isto é, deixar de “ser o melhor do sector florestal, para ser o melhor para o sector florestal”.

A FLORESTA PORTUGUESA PRECISA DE APROVEITAR ESTA ONDA DE MUDANÇA!

Nem que para isso haja necessidade de substituir ALGUNS DOS SEUS DIRIGENTES.

* Vice Presidente fórum Florestal

Agenda

Aconteceu:

16 de Junho 2011—Reunião Rede Inovar

Irá Acontecer:

6 de Julho 2011—Alterações do **Proder** para o Sector florestal — Nerga, Guarda.

22,23 e 24 de Setembro de 2011—5ª edição do curso de Avaliação de Propriedades Rústicas

Ficha técnica

Os conteúdos, ideias e expressões são da inteira responsabilidade dos autores.

Propriedade: Fórum Florestal

Edição: Direcção Fórum Florestal

Redactores: Hugo Jóia
Susana Rodrigues

Edição digital disponível no site para download (www.forumflorestal.com)





FORUM FLORESTAL

ESTRUTURA FEDERATIVA DA FLORESTA PORTUGUESA

Newsletter

Junho 2011

Fogos e Floresta por Helder Jóia da Silva (Eng. Silvicultor)

O clima mediterrânico é propício à deflagração de incêndios florestais. Estes sempre aconteceram e as espécies foram ao longo dos séculos, criando formas de resistência e de adaptação.

Compete aos técnicos florestais o ordenamento e condução dos espaços florestais incluindo os inter-face florestal/urbano.

Os técnicos pouco podem fazer, as autarquias olham para o lado e os bombeiros esgotam-se no combate em defesa de quem se esqueceu que eram os seus bens e a sua vida que constavam da aposta.

As forças mais vocacionadas para intervir em teatros de incêndios florestais são, sem qualquer sombra de dúvida os Bombeiros. (...) No campo da formação, ninguém mais habilitado para a transmitir, que os técnicos com formação específica - Engenheiros Florestais - com formação complementar (ou com experiência) na área dos fogos e/ou na gestão integrada do fogo.

Utilizemos estes técnicos e os seus conhecimentos para realmente proteger o nosso património florestal não olhando a conveniências políticas, a interesses corporativos e a oportunos de qualquer espécie. Creio que não cometo um erro de apreciação se disser que existe, como que um “divórcio” entre quem coordena e pensa as florestas e quem as defende e combate os incêndios. Esta “solução de continuidade” tem que deixar de existir.

Temos de passar à prática de combater os incêndios florestais de verão, com fogos florestais de inverno. Porque não criar uma divisão territorial cuja malha seria de acordo com a carta de risco, onde actuariam preferencialmente determinados corpos de bombeiros oriundos do litoral e das maiores cidades, haveria como que uma ligação biunívoca entre Concelhos; na época baixa de incêndios os bombeiros fariam um intercâmbio de estagiários. Em caso de incêndio grave e após se esgotarem as forças de intervenção regionais avançariam os corpos de

bombeiros pré-determinados, com elementos que conhecem a região a população e a sua forma de interagir, os camaradas das Associações locais etc. Como Engenheiro Silvicultor e como Presidente de Bombeiros gostaria de ver as forças de dissuasão, leia-se GNR, a dissuadir a investigar a policar e a defender; é a sua vocação. Gostaria de ver os Bombeiros, bem equipados a serem utilizados como uma força civil respeitada e actuante em todos os locais, florestas ou outros, com Comandantes competentes e livres de patrocínios por vezes mediocres.

É necessária mais formação, é necessária mais vontade, é necessário olhar para a nossa floresta e vê-la sob uma perspectiva diferente; quando arde um povoamento florestal é muito mais que massa verde que se perde; perdem-se sumidouros de CO₂, perdem-se solos, perdem-se linhas de água, perde-se biodiversidade.

Cadastro, responsabilidade e ordenamento, assim possivelmente teremos floresta.

Espaço do Associado

AFLOCAF

Alfandega da Fé

Telefone: 279 463 247

Fax: 279 463 247

Correio electrónico:

aflocaf@clix.pt

DÃO FLORA

Penalva do Castelo

Telefone: 232 643 873

Fax: 232 643 873

Correio electrónico:

daoflora@gmail.com

ASPAFLOBAL

Barlavento Algarvio

Telefone: 282 425 406

Fax: 282 425 406

Correio electrónico:

aspafllobal@gmail.com

